

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO
SUBSECRETARIA DO TESOURO**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO
CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2019**

Brasília - DF
Junho / 2019

ÍNDICE GERAL

1	INTRODUÇÃO	3
2	RECEITAS.....	3
2.1	Receitas Correntes	4
2.1.1	Receitas Tributárias	4
2.1.2	Transferências Correntes.....	6
2.2	Receitas de Capital	7
3	DESPESAS	8
4	DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF.....	9
5	DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	10
6	DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	11
7	RESULTADO PRIMÁRIO.....	12
8	DÍVIDA PÚBLICA	12
9	OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	13
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem o objetivo de demonstrar o desempenho da execução orçamentária e financeira do Distrito Federal até o 1º quadrimestre de 2019, assim como avaliar o cumprimento das metas fiscais previamente estabelecidas para o orçamento fiscal e da seguridade social no mesmo período, em cumprimento ao que determina o § 4º do art. 9º, da Lei Complementar nº. 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF. Os números aqui apresentados, pela relevância e de forma resumida, são originários dos relatórios bimestrais e quadrimestrais, publicados no Diário Oficial do Distrito Federal nº 101 e seu suplemento, ambos de 30 de maio de 2019, de acordo com o estabelecido no caput do art. 52 e § 2º do art. 55 da LRF.

Os dados ora apresentados excluem os recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF destinados às áreas de saúde, educação e aos órgãos de segurança, por não transitarem pelo orçamento fiscal e de seguridade social do Distrito Federal.

2 RECEITAS

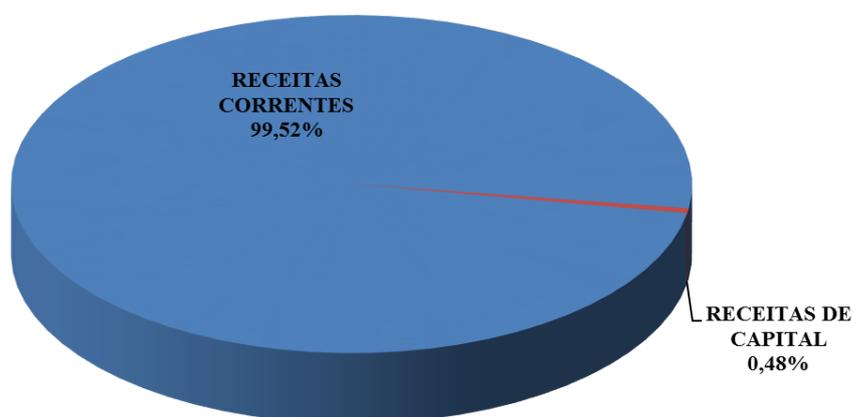
As receitas (exceto intra-orçamentárias) realizadas até o 1º quadrimestre do ano de 2019, nelas compreendidas as receitas correntes e de capital, totalizaram R\$ 7,4 bilhões, representando uma variação nominal positiva de 3,33% em relação ao mesmo período do ano anterior. Foram realizadas 30,15% das receitas previstas pelo Distrito Federal para o ano de 2019. Na composição das receitas realizadas, destacaram-se as receitas tributárias e as transferências correntes, com R\$ 5,4 bilhões e R\$ 709,0 milhões, respectivamente, conforme demonstrado no quadro a seguir.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA RECEITA						Em R\$ mil
RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA 2019	REALIZADO - JANEIRO A ABRIL				
		2019	REALIZADO (%)	2018	VARIAÇÃO NOMINAL 2019/2018(%)	
Receitas Correntes (Exceto Intra-Orçamentárias)	23.107.608	7.351.054	31,81	7.015.752	4,78	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria *	17.248.821	5.360.022	31,07	5.095.442	5,19	
Receita de Contribuições	1.495.720	479.540	32,06	479.427	0,02	
Receita Patrimonial	744.884	138.646	18,61	135.983	1,96	
Receita Agropecuária	14	7	50,58	4	68,05	
Receita Industrial	5.323	3.782	71,05	1.320	186,49	
Receita de Serviços	468.161	180.740	38,61	158.019	14,38	
Transferências Correntes	2.234.412	708.960	31,73	693.832	2,18	
Outras Receitas Correntes	910.273	479.356	52,66	451.769	6,11	
Deduções da Receita Corrente	-	-	-	46	-	
Receitas de Capital (Exceto Intra-Orçamentárias)	1.389.012	35.642	2,57	133.116	(73,23)	
Operações de Crédito	788.310	14.470	1,84	91.940	(84,26)	
Alienação de Bens	168.705	6.007	3,56	21.815	(72,47)	
Amortizações	19.111	2.975	15,57	3.557	(16,36)	
Transferências de Capital	323.724	9.702	3,00	6.146	57,85	
Outras Receitas de Capital	89.162	2.488	2,79	9.659	(74,24)	
Receitas (Exceto Intra-Orçamentárias)	24.496.620	7.386.696	30,15	7.148.868	3,33	
Receitas Intra-Orçamentárias	1.887.023	643.427	34,10	636.820	1,04	

FONTE: RREO 2º BIM/19

* Houve mudança metodológica na classificação da natureza da receita a partir de 2019: inclui multas, juros e receitas da dívida ativa.

O gráfico, a seguir, demonstra a participação percentual das receitas realizadas até o primeiro quadrimestre de 2019, por categoria econômica.



2.1 Receitas Correntes

As receitas correntes decorrem das receitas realizadas pelo Distrito Federal, suas autarquias, fundações, fundos e empresas estatais dependentes, por meio de impostos, taxas, transferências constitucionais, transferências voluntárias e outras.

Foram realizados, nesta categoria, R\$ 7,4 bilhões, representando 31,81% das receitas correntes anuais previstas e uma variação nominal positiva de 4,78% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2.1.1 Receitas Tributárias

As receitas tributárias, principal item das receitas correntes, totalizaram R\$ 5,4 bilhões, com um aumento nominal de 5,19% na arrecadação em relação ao realizado no mesmo período do ano anterior.

Importante destacar que, em 2019, houve mudança metodológica na classificação das naturezas das receitas promovida pelo órgão central de orçamento do Distrito Federal para adequar-se ao novo ementário da receita estabelecido pela União. Dessa forma, as multas e juros de mora sobre os impostos bem como as receitas da dívida ativa dos mesmos, passaram a ser somadas ao principal. Até 2018, essas receitas apareciam na classificação de outras receitas correntes.

Além disso, o imposto Simples passou a refletir-se diretamente no ICMS e no ISS. Não mais aparecendo na classificação de outros impostos.

RECEITA TRIBUTÁRIA					Em R\$ mil
RECEITAS	PREVISÃO 2019	REALIZADO - JANEIRO A ABRIL			VARIÇÃO NOMINAL 2019/2018 (%)
		2019*	REALIZADO (%)	2018	
RECEITA TRIBUTÁRIA	17.248.821	5.360.022	31,07	5.095.442	5,19
ICMS	8.858.959	2.607.875	29,44	2.598.536	0,36
IPVA	1.115.291	825.673	74,03	702.476	17,54
ITCD	135.248	41.581	30,74	33.018	25,93
IPTU	1.105.413	105.758	9,57	48.430	118,37
ISS	1.803.329	618.786	34,31	488.491	26,67
ITBI	446.908	118.765	26,57	120.963	(1,82)
IRRF	3.398.452	899.943	26,48	943.786	(4,65)
Outros Impostos	10.351	49.205	475,34	130.008	(62,15)
Taxas	374.871	92.437	24,66	29.734	210,88

FONTE: RREO 2º BIM/19 e RGF 1º QUAD/19

* Houve mudança metodológica na classificação da natureza da receita a partir de 2019: inclui multas, juros e receitas da dívida ativa.

Dentre as receitas dos impostos, o ICMS, principal tributo distrital, que equivale a 48,65% da receita tributária realizada, apresentou arrecadação de R\$ 2,6 bilhões, com uma realização de 29,44% da previsão anual. O valor realizado proporcionou uma variação nominal positiva de 0,36% em comparação com o efetivado no mesmo período do ano anterior.

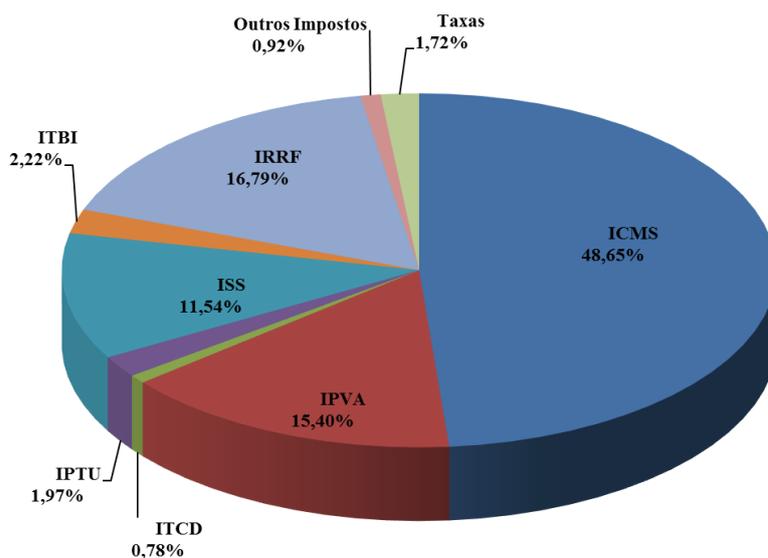
O Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF apresentou um decréscimo de 4,65% em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma arrecadação de R\$ 900 milhões em 2019.

O ISS apresentou uma variação nominal de 26,67% se comparado com o realizado no mesmo período anterior, sendo arrecadados R\$ 618,8 milhões, com uma realização de 34,31% da receita prevista para o exercício.

O IPVA alcançou um montante de R\$ 825,7 milhões, superior em 17,54% em relação ao valor realizado no mesmo período do ano de 2018. A participação do IPVA no total das receitas dos impostos realizadas até o primeiro quadrimestre de 2019 foi de 15,40%, tendo sido realizado 74,03% do previsto para o ano.

Com relação ao IPTU, a realização somou R\$ 105,8 milhões, representando um acréscimo de 118,37% em relação ao mesmo período de 2018, com uma realização de 9,57% do valor previsto.

O gráfico a seguir destaca a participação percentual das receitas dos impostos realizadas no primeiro quadrimestre de 2019.



2.1.2 Transferências Correntes

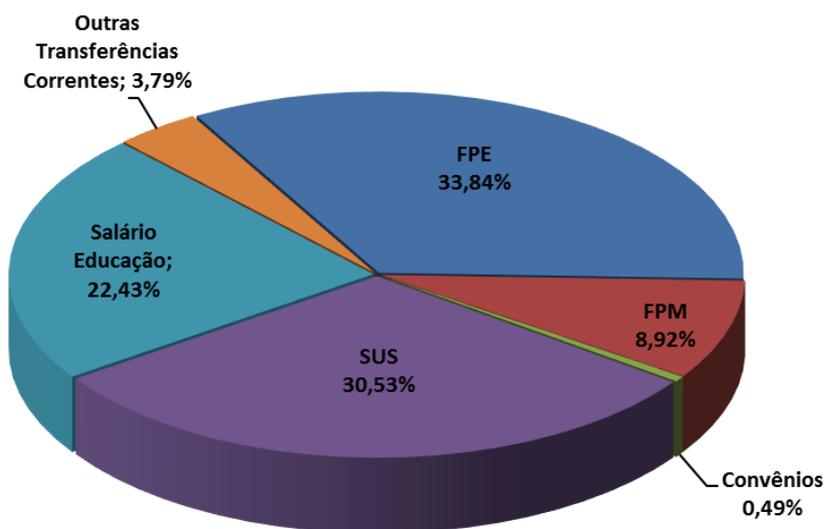
As transferências correntes, compostas pelas transferências constitucionais e legais da União para o Distrito Federal, representaram 9,60% do total de receitas realizadas no 1º quadrimestre de 2019. Totalizando R\$ 709,0 milhões, já deduzidas as receitas para formação do FUNDEB (R\$ 726,7 milhões).

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES						Em R\$ mil
RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA 2019	REALIZADO - JANEIRO A ABRIL				
		2019	REALIZADO (%)	2018	VARIAÇÃO NOMINAL 2019/2018 (%)	
Transferências Correntes	2.234.412	708.960	31,73	693.832	2,18	
FPE	633.709	239.906	37,86	218.445	9,82	
FPM	181.320	63.266	34,89	58.040	9,01	
Convênios	167.869	3.492	2,08	9.880	(64,66)	
SUS	694.430	216.415	31,16	233.100	(7,16)	
Salário Educação	411.040	159.014	38,69	135.677	17,20	
Outras Transferências Correntes	2.307.537	753.533	32,66	729.876	3,24	
(-) Dedução para Formação do FUNDEB	2.161.495	726.667	33,62	691.185	5,13	

FONTE: RREO 2º BIM/19 e RGF 1º QUAD/19

As transferências de recursos do SUS responderam por 30,53% do total das transferências correntes e realizou 31,16% do previsto. Outro item significativo foi o Fundo de Participação dos Estados - FPE que contribuiu com 33,84% do total realizado das transferências correntes e atingiu uma realização de 37,86% do previsto para o ano.

O gráfico a seguir destaca a participação percentual das transferências correntes realizadas no ano de 2019:



2.2 Receitas de Capital

As receitas de capital atingiram o valor de R\$ 35,6 milhões e contemplaram os ingressos referentes às operações de crédito - R\$ 14,5 milhões, alienação de bens - R\$ 6,0 milhões, amortizações de empréstimos - R\$ 3,0 milhões, transferências de capital - R\$ 9,7 milhões e outras receitas de capital - R\$ 2,5 milhões, que são receitas decorrentes de depósitos judiciais com base na Lei Complementar Federal nº 151/2015.

A tabela abaixo demonstra a variação nominal das receitas de capital em relação ao mesmo período do ano anterior bem como o percentual de realização em relação ao total previsto para o ano:

RECEITAS DE CAPITAL					Em R\$ mil
RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA 2019	REALIZADO - JANEIRO A ABRIL			VARIÇÃO NOMINAL 2019/2018 (%)
		2019	REALIZADO (%)	2018	
Receitas de Capital (Exceto Intra)	1.389.012	35.642	2,57	133.116	(73,23)
Operações de Crédito	788.310	14.470	1,84	91.940	(84,26)
Internas	634.280	14.470	2,28	89.988	(83,92)
Externas	154.030	-	-	1.952	(100,00)
Alienação de Bens	168.705	6.007	3,56	21.815	(72,47)
Amortizações	19.111	2.975	15,57	3.557	(16,36)
Transferências de Capital	323.724	9.702	3,00	6.146	57,85
Outras Receitas de Capital	89.162	2.488	2,79	9.659	(74,24)
Receitas Intra-Orçamentárias de Capital	-	-	-	-	-

FONTE: RREO 2º BIM/19 e RGF 1º QUAD/19

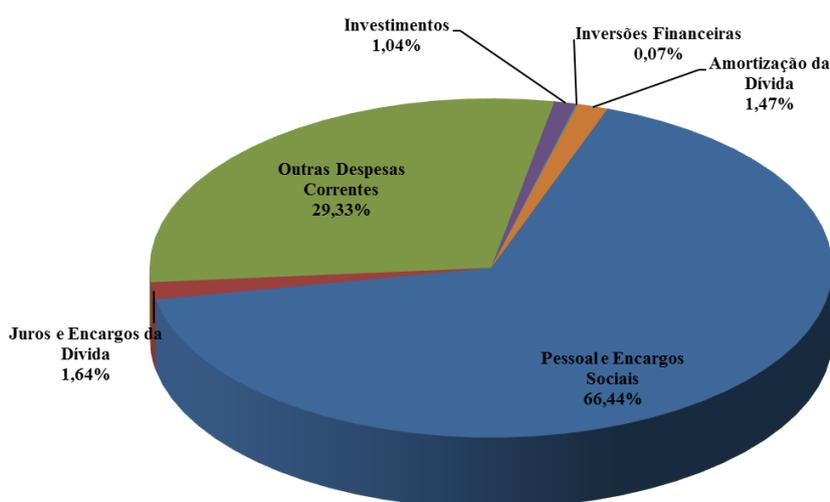
3 DESPESAS

As despesas liquidadas (exceto intra-orçamentárias) até o 1º quadrimestre de 2019 totalizaram R\$ 5,6 bilhões, correspondendo a 21,85% da dotação autorizada para o exercício. Observa-se um decréscimo da despesa total liquidada em termos nominais de 2,49%, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA DESPESA						Em R\$ mil
DISCRIMINAÇÃO	DOTAÇÃO AUTORIZADA 2019	DESPESA LIQUIDADADA - JANEIRO A ABRIL				
		2019	REALIZADO (%)	2018	VARIAÇÃO 2019/2018 (%)	
Despesas Correntes (Exceto Intra)	22.505.419	5.449.168	24,21%	5.522.729	(1,33)	
Pessoal e Encargos Sociais	14.367.123	3.716.723	25,87%	3.805.857	(2,34)	
Juros e Encargos da Dívida	263.729	91.996	34,88%	70.740	30,05	
Outras Despesas Correntes	7.874.567	1.640.448	20,83%	1.646.132	(0,35)	
Despesas de Capital (Exceto Intra)	2.624.971	144.530	5,51%	213.723	(32,38)	
Investimentos	2.152.107	58.143	2,70%	68.555	(15,19)	
Inversões Financeiras	97.002	4.018	4,14%	71.958	(94,42)	
Amortização da Dívida	375.862	82.368	21,91%	73.210	12,51	
Reserva de Contingência	474.916	-	0,00%	-	-	
Despesas (Exceto Intra)	25.605.306	5.593.697	21,85%	5.736.451	(2,49)	
Intra-Orçamentárias	1.391.185	568.073	22,82%	545.467	4,14	

FONTE: RREO 2º BIM/19

Quanto à composição, o grupo Pessoal e Encargos Sociais detêm 66,44% de participação no total realizado no período, seguido das Outras Despesas Correntes com 29,33%, Investimentos e Inversões Financeiras com 1,11% e Serviço da Dívida com 3,12%, conforme evidenciado no gráfico a seguir.



As despesas correntes, categoria econômica que contém o registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental, totalizaram R\$ 5,4 bilhões, representando

uma realização de 24,21% do valor fixado para o ano. Nessa categoria, as despesas com pessoal e encargos sociais somaram R\$ 3,7 bilhões, correspondendo a 25,87% da previsão anual. Os juros e encargos da dívida somaram R\$ 92,0 milhões, correspondendo a 34,88% da previsão anual.

As outras despesas correntes que, em sua maioria, contemplam os gastos relativos à manutenção administrativa do Estado, totalizaram R\$ 1,6 bilhão, correspondentes a 20,83% do valor fixado para o ano e apresentando uma queda de 0,35% em relação ao mesmo período de 2018.

As despesas de capital totalizaram R\$ 144,5 milhões. Essa categoria é representada pelos investimentos com R\$ 58,1 milhões, seguidos da amortização da dívida com valor de R\$ 82,4 milhões e de inversões financeiras com R\$ 4,0 milhões.

4 DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

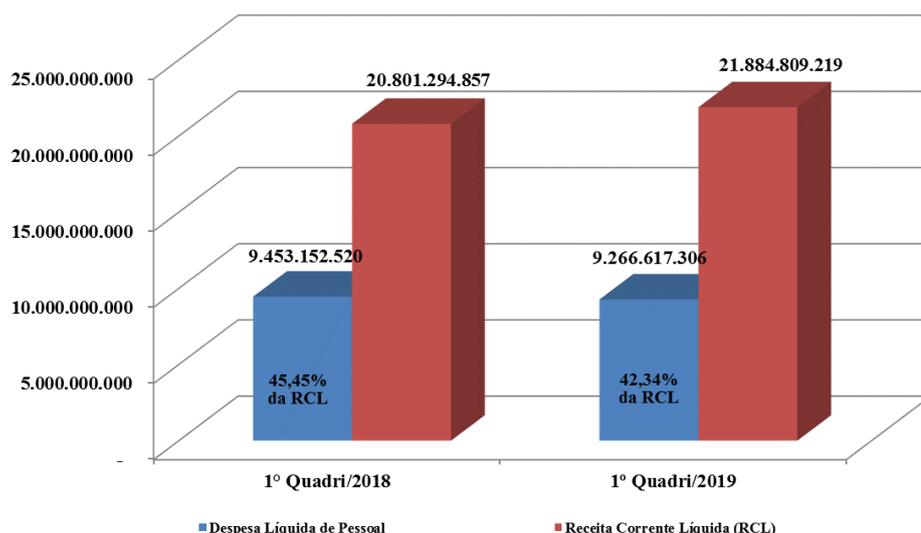
A despesa bruta de pessoal do Poder Executivo, que sempre se apresenta como a mais significativa no conjunto das despesas, elevou-se em R\$ 556,3 milhões no acumulado dos últimos 12 meses comparado com o mesmo período do ano anterior. Resultado que reflete o crescimento dos gastos com a folha de pagamentos.

Já a despesa líquida de pessoal apresentou redução de R\$ 186,6 milhões e a receita corrente líquida apresentou crescimento de R\$ 1,1 bilhão nos últimos 12 meses. Esses dois movimentos resultaram na queda do índice de pessoal para 42,34%. Mantendo-se, dessa forma, abaixo do limite prudencial de 46,55% estabelecido pela LRF.

DESPESA COM PESSOAL - PODER EXECUTIVO	ÚLTIMOS 12 MESES			
	1º Q/2018		1º Q/2019	
	R\$ Mil	% sobre a RCL	R\$ Mil	% sobre a RCL
Despesa Total com Pessoal para Fins de Apuração do Limite - DTP	9.453.153	45,45	9.266.617	42,34
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 LRF)	10.192.634	49,00	10.723.557	49,00
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	9.683.003	46,55	10.187.379	46,55

FONTE: RGF 1º QUAD/19

O gráfico a seguir compara a despesa líquida de pessoal em relação à receita corrente líquida verificada no 1º quadrimestre de 2018 e no 1º quadrimestre de 2019.



5 DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Consideram-se despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino - MDE as relativas à remuneração dos profissionais da educação, à manutenção do ensino, além de investimentos para expansão e melhoria da qualidade de ensino.

Até o 1º quadrimestre de 2019, as despesas liquidadas com MDE totalizaram R\$ 921,8 milhões, o que representou 16,54% da receita líquida de impostos e transferências, ficando esse indicador abaixo do limite mínimo constitucional de 25%. No entanto, para fins de apuração do cumprimento deste indicador, considera-se o total empenhado no final do ano.

APURAÇÃO DO LIMITE DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (MDE)				Em R\$ mil
ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO - JANEIRO A ABRIL			LIMITE MÍNIMO
	2018	2019		
Total da Receita Compatível em MDE	5.509.546	5.573.016		25%
Limite Mínimo de Aplicação em MDE	1.377.387	1.393.254		
Despesa Realizada em MDE	1.055.758	921.778		
% Aplicado no MDE	19,16%	16,54%		

FONTE: RREO 2º BIM/19

Em relação ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, em 2019 as despesas realizadas ficaram em R\$ 51,3 milhões abaixo do limite mínimo de aplicação de R\$ 756,3 milhões. O percentual aplicado no pagamento de profissionais do magistério da educação básica, atingiu um percentual de 91,39%, superando o limite mínimo estabelecido de 60%, conforme demonstrado no quadro a seguir:

LIMITE MÍNIMO DE APLICAÇÃO NO FUNDEB		Em R\$ mil	
ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO - JANEIRO A ABRIL		
	2018	2019	
Limite Mínimo de Aplicação no FUNDEB	743.256,65	756.335,34	
Despesas Realizadas com Recursos do FUNDEB	674.931,86	705.058,84	
Resultado Apurado no FUNDEB	(68.324,79)	(51.276,50)	
Limite Mínimo de Aplicação no Pagamento de Profissionais do Magistério da Educação Básica (60% da Receita Mínima de Aplicação no FUNDEB)	445.953,99	453.801,20	
Pagamento de Profissionais do Magistério da Educação Básica	665.549,75	691.229,66	
% Aplicado no Pagamento de Profissionais da Educação Básica X Receita Mínima de Aplicação no FUNDEB (Mínimo Legal - 60%)	89,55%	91,39%	

FONTE: RREO 2º BIM/19

6 DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Consideram-se despesas com ações e serviços públicos de saúde aquelas com pessoal, manutenção e investimentos, financiadas pelo Estado, relacionadas a programas finalísticos e de apoio, inclusive administrativo, que estejam alocadas na função 10 – Saúde e na função 28 – Encargos Especiais, desde que estejam relacionadas ao custeio de pessoal em atividade de saúde e que estejam alocadas no Fundo de Saúde.

É apresentado no quadro a seguir que em 2019 foi destinado às despesas com saúde, para efeito de cumprimento do mínimo, o montante de R\$ 702,6 milhões, correspondendo a um déficit de R\$ 19,4 milhões em relação aos percentuais mínimos a aplicar de 12% da base estadual e 15% da base municipal estabelecidos pela Emenda Constitucional nº 29/2000.

Vale ressaltar que o demonstrativo traz os valores liquidados até o 1º quadrimestre. Mas, para fins de apuração do cumprimento deste indicador, considera-se o total empenhado no final do ano.

APLICAÇÕES EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA EMENDA CONSTITUCIONAL 29/2000				Em R\$ mil
ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO - JANEIRO A ABRIL			VARIAÇÃO NOMINAL 2019/2018 (%)
	2018	2019		
I - Receita - Base de Cálculo Estadual - B.E.	3.694.181,80	3.551.615,84		(3,86)
II - Receita - Base de Cálculo Municipal - B.M.	1.812.116,41	1.972.195,39		8,83
III - Recursos Mínimos a Aplicar (12% da B.E. + 15% da B.M.)	715.119,28	722.023,21		0,97
IV - Aplicações em Ações e Serviços Públicos de Saúde	766.902,88	702.602,09		(8,38)
V - Superávit - (IV - III)	51.783,61	(19.421,12)		(137,50)

FONTE: RREO 2º BIM/19

7 RESULTADO PRIMÁRIO

O resultado primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Estado de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Por meio dele, demonstra-se o grau de autonomia do ente federado para que, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, possa honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal), das suas despesas de capital (incluídos os investimentos) e, ainda, gerar poupança para atender ao serviço da dívida. O resultado primário foi de R\$ 314,5 milhões positivo, acima da meta anual estabelecida para 2019 na LDO/2018 (deficitária em R\$ 799,1 milhões).

RESULTADO PRIMÁRIO			Em R\$ mil
ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO - JANEIRO A ABRIL		
	2018	2019	VARIAÇÃO NOMINAL 2019/2018 (%)
Receitas Primárias Correntes	6.894.312,81	7.206.589,03	4,53
Receitas Primárias de Capital	37.620,21	18.196,74	(51,63)
Receita Primária Total	6.931.933,02	7.224.785,78	4,22
Despesas Primárias Correntes	6.529.323,66	6.751.119,43	3,40
Despesas Primárias de Capital	269.727,38	159.165,99	(40,99)
Despesa Primária Total	6.799.051,03	6.910.285,43	1,64
Resultado Primário	132.881,99	314.500,35	136,68

FONTE: RREO 2º BIM/19

8 DÍVIDA PÚBLICA

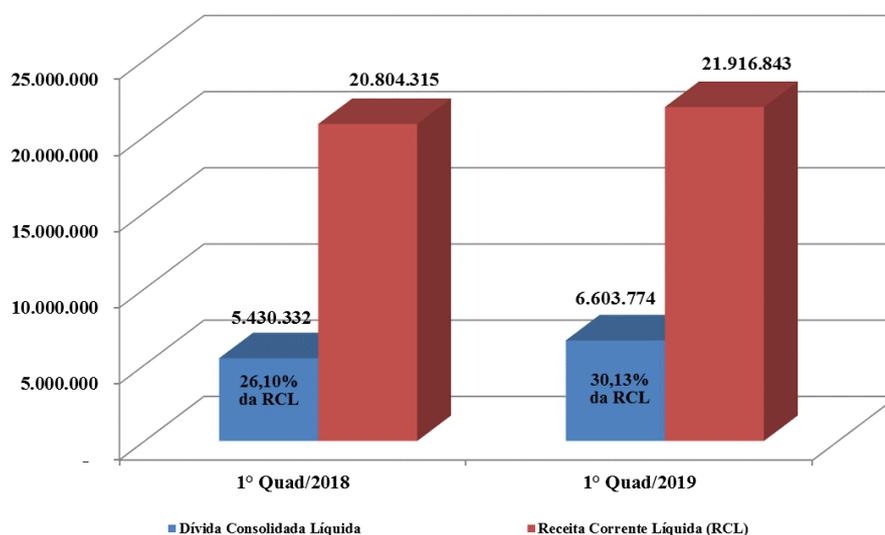
Ao final do 1º quadrimestre de 2019, a dívida consolidada bruta apresentou saldo de R\$ 9,1 bilhões, sendo R\$ 3,7 bilhões originários da dívida interna, R\$ 878,5 milhões da dívida externa e os precatórios posteriores a maio de 2000 no valor de R\$ 4,6 bilhões.

A tabela a seguir demonstra que o Distrito Federal possui uma baixa relação entre a dívida consolidada líquida e a receita corrente líquida. Ao final do 1º quadrimestre de 2019, esta relação correspondeu a 30,13%, inferior ao limite definido pelo Senado Federal, de 200% sobre a RCL, indicando que, sob essa ótica, o DF possui capacidade de endividamento.

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA		Em R\$ mil
ESPECIFICAÇÃO	1º Quad/2018	1º Quad/2019
Dívida Consolidada Bruta	8.030.193	9.066.619
(-) Deduções	2.599.861	2.462.846
(=) Dívida Consolidada Líquida	5.430.332	6.603.774
Receita Corrente Líquida - RCL	20.804.315	21.916.843
Limite do Senado Federal (200% da RCL)	41.608.629	43.833.686
% Sobre a RCL	26,10%	30,13%

FONTE: RGF 1º QUAD/19

O gráfico a seguir demonstra a relação entre a dívida consolidada líquida e a receita corrente líquida no 1º quadrimestre de 2019, comparativamente ao 1º quadrimestre de 2018.



9 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A tabela a seguir demonstra o ingresso das receitas com operações de crédito e mostra que o Distrito Federal possui uma baixa relação entre o valor das operações de crédito e a receita corrente líquida, em cumprimento ao art. 55, inciso I, alínea 'd' e inciso III, alínea 'c' da LRF.

Ao final do 1º quadrimestre de 2019, esta relação correspondeu a 0,07%, inferior ao limite definido pelo Senado Federal, que é de 16%.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO		Em R\$ mil
ESPECIFICAÇÃO	VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	14.470	0,07%
Receita Corrente Líquida		21.916.843
Limite Definido pelo Senado para Operações de Crédito Internas e Externas	3.506.695	16,00%

FONTE: RREO 2º BIM/19 e RGF 1º QUAD/19

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No 1º quadrimestre de 2019, o Distrito Federal apresentou uma receita total (exceto intra-orçamentária) realizada de R\$ 7,4 bilhões, contra uma despesa total (exceto intra-orçamentária) liquidada de R\$ 5,6 bilhões. Ou seja, descontadas as receitas e despesas consideradas como dupla contagem, o DF apresentou resultado orçamentário de cerca de R\$ 1,8 bilhão no ano.

Dentre as receitas correntes realizadas, destaca-se a receita tributária com uma participação de 72,56%, seguida das Transferências Correntes com 9,60% do total das receitas. O ICMS, com 48,65% da receita tributária realizada, foi o imposto de maior arrecadação, e entre as transferências correntes destacamos os recursos do fundo de participação dos estados - FPE e do fundo de participação dos municípios – FPM, no montante total de R\$ 303,2 milhões, as receitas do SUS no valor de R\$ 216,4 milhões e o salário educação no montante de R\$ 159,0 milhões.

Em relação às despesas liquidadas (exceto intra-orçamentárias), o grupo de pessoal e encargos sociais deteve 66,44% de participação no total realizado no período, seguido das outras despesas correntes com 29,33%. A despesa líquida com pessoal do Poder Executivo, para fins de apuração do limite, atingiu o índice de 42,34% da receita corrente líquida e ficou abaixo do limite prudencial estabelecido pela LRF de 46,55%.

Os limites referentes à dívida consolidada líquida e às operações de crédito encontram-se dentro daqueles estabelecidos pela legislação vigente.

Do ponto de vista do cumprimento dos indicadores de gestão fiscal, disciplinados pela LRF, a tabela a seguir apresenta um resumo comparativo dos valores da determinação legal e dos valores apurados, demonstrando os resultados do 1º quadrimestre de 2019.

DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DOS INDICADORES DE GESTÃO FISCAL
1º QUADRIMESTRE DE 2019

LRF, art. 48 - Anexo VII

RESUMO DOS INDICADORES FISCAIS	1º QUADRIMESTRE/2019	
DESPESA COM PESSOAL - PODER EXECUTIVO	R\$ mil	% da RCL
Total da Despesa com Pessoal para fins de apuração do Limite - TDP	9.266.617	42,34%
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 LRF)	10.723.557	49,00%
Limite Prudencial(§ único, art. 22 da LRF)	10.187.379	46,55%
Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF)	9.651.201	44,10%
RESULTADOS FISCAIS	META R\$ mil	APURADO R\$ mil
Resultado Primário (Acima da Linha)	-799.088	314.500
Resultado Nominal (Abaixo da Linha)	-494.960	1.043.738
DÍVIDA CONSOLIDADA	R\$ mil	% da RCL
Dívida Consolidada Líquida	6.603.774	30,13%
Limite definido por Resolução do Senado Federal	43.833.686	200,00%
GARANTIAS DE VALORES	R\$ mil	% da RCL
Total das Garantias	377.504	1,72%
Limite definido por Resolução do Senado Federal	4.821.705	22,00%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	R\$ mil	% da RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	14.470	0,07%
Limite definido pelo Senado Federal para Op. De Crédito Internas e Externas	3.506.695	16,00%
Operação de Crédito por Antecipação de Receita	-	-
Limite definido pelo Senado Federal para Op. De Crédito por Antecipação de Receita	1.534.179	7,00%
LIMITES DA EDUCAÇÃO	MÍNIMO	APURADO
MDE	25,00%	16,54%
FUNDEB	756.335	705.059
Pagamento de Profissionais do Magistério da Educação Básica	60,00%	91,39%
LIMITES DA SAÚDE	MÍNIMO	APURADO
Aplicação em ações de serviços públicos de saúde	722.023	702.602

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (R\$ mil)	R\$21.916.843
---	---------------

Fonte: RREO/RGF - 2º Bimestre e 1º Quadrimestre de 2019

Diante do exposto, os números apurados apontam, portanto, para o cumprimento das metas fiscais estabelecidas para o exercício de 2019.

HELVIO FERREIRA

Subsecretário de Contabilidade

MARCELO RIBEIRO ALVIM

Secretário Adjunto de Fazenda

ANDRÉ CLEMENTE LARA DE OLIVEIRA

Secretário de Estado de Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão